

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

A nossa politica Internacional

«Não se estranha que encontrando-se penderes dos conflitos internacionais soluções económicas e políticas que respeitam não só ao prestígio mas à própria vida e história das nações, não se estranha que cada qual busque no tribunal do Mundo—homagem da força á consciência moral—aduzir sua razões, apresentar sua defesa, legitimar seus actos e processos de guerra, captar simpatias e adesões ao menos no terreno sentimental. Deixam-se multiplicar as peças do processo, produzir testemunhos de um e outro lado, decorrer os debates, mas, se me é permitido continuar com o simile judiciário, seria pelo menos estranho que já não digo os juizes mas o público manifestasse tomar partido pelos contendores. Seria o alvorço que perturba, seria a divisão que enfraquece, pior ainda, seria a paixão que turva o pensamento e pode desviar do recto caminho a vontade. Não obstante afinidades, simpatias, ligações políticas, várias vezes afirmadas e sinceramente mantidas, o Governo tem a legitima pretensão de que se mantenham as condições de em cada momento se poder livremente determinar conforme os mais altos e claros interesses da Nação»

SALAZAR (Do discurso pronunciado em 27-2-40 na reunião das Comissões da União Nacional de Lisboa).

Cartilha do Corporativismo

Comemorando o 7.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, a União Nacional, pela sua Comissão de Propaganda, e de Colaboração com o Secretariado do Propaganda Nacional, promoveu a edição da «Cartilha do Corporativismo»; e a propósito se diz que a mesma Comissão de Propaganda, empenhada na divulgação da doutrina do Estado Novo, começa a publicar com a «Cartilha do Corporativismo», uma colecção de pequenas obras, destinadas á educação política e social dos nossos trabalhadores. Entre essas obras figuram: «Noções de Economia Política», «Noções de Sociologia», «Manual de Política Social» e «Resumo da História das Doutrinas Económicas».

Em linguagem simples, acessível ao comum das inteligências, a «Cartilha do Corporativismo» ensina o que é essencial ao conhecimento dos princípios filosóficos da doutrina corporativa, qual a segue o Estado Novo; e da organização do corporativismo português, com as suas leis fundamentais, as suas instituições, dos Sindicatos aos Grémios e ás Casas do Povo e dos Pescadores, etc. Não se pôs de parte o confronto entre errónias doutrinas do passado, e a do corporativismo—confronto o que mais nos convence da verdade da nossa doutrina; nem falta o calor comunicativo da convicção, necessário para mover almas ao amor vivido da Verdade e do Bem.

A força peninsular

A força peninsular não existe apenas pela sua projecção histórica no dominio atlantico nem é sómente uma ideia europeia, uma ideia na expansão do espirito europeu. É também uma força de equilibrio moral e histórico na própria Europa. Foi assim sempre nos sulcos da vida da Europa, nas próprias lutas de europeus. A Península, ou talvez melhor, o espirito peninsular, influiu sempre decisivamente nos destinos espirituais da Europa. Quando da guerra civil que o marxismo incendiou em Espanha alguém afirmou, logo no inicio da tremenda luta, que o comunismo encontraria em Espanha o seu ocaso, tal como Napoleão encontrou ali o fim da sua estrela. Talvez a afirmação tivesse passado despercebida a muita gente, mas a verdade é que hoje ela tem um sabor de profecia muito a considerar.

Nós, nessa altura, dissémos que terminada a guerra civil em Espanha aquela nação podia escrever em letras bem visíveis nas suas fronteiras, á entrada das suas fronteiras, estas palavras decisivas:—*Aqui morreu o comunismo!*

Ninguém previa o fim da luta, isto é, ninguém fóra de Espanha compreendia «a facilidade» da profecia. Era atrevida a conclusão, talvez muito cedo para uma afirmativa tão ousada. Porquê? Porque muitos persistiam em ver na guerra civil de Espanha uma luta entre partidos da mesma nação. A maioria não quiz ver logo nessa luta o choque de doutrinas. E estas doutrinas eram não tenhamos dúvidas (hoje já ninguém as tem) as doutrinas europeias, peninsulares portanto, e as doutrinas anti-europeias, deste modo contrárias ao espirito moral, ao espirito etnico das ideias e da formação peninsular.

Foi por isso a força peninsular que venceu na luta. E nessa vitória tomou parte Portugal não pelo que material ou moralmente fez para decisão do conflito, mas muito mais pelo que tinha feito sob o aspecto doutrinario, sob o aspecto peninsular, não permitindo no seu território a existência de doutrinas que eram contra a moral da sua gente, contra a mentalidade do seu povo.

Este aspecto ainda não devidamente tratado, merecia ser profundado até ás suas raízes. Mas não seria num artigo de jornal que o caso se definiria.

Depois da guerra civil de Espanha, os dois países visinhos, encontraram-se mais uma vez em presença de problemas peninsulares. Um deles foi-lhe trazido pela guerra actual. Não admira por isso a estranheza de alguns portugueses e de alguns espanhóis ao não encontrarem explicação para a afinidade e pontos de vista comuns. Esses continuam a viver na Península, mas com ideias e com

doutrinas anti-peninsulares. E só isso basta para não verem a tal «explicação» para muitos factos que outrora seriam impossíveis.

Na longa caminhada da história das duas nações, um acto houve que ainda hoje serve para uns e outros encontrarem razões na politica de separação. Esquecem-se esses que tal acto não constituiu vantagem para quem o praticou, pois deu-se este fenómeno digno de ponderação:—foi durante sessenta anos da monarquia dualista que os dois povos menos se entenderam, mais separados viveram.

Volvidos séculos, as duas nações voltaram a encontrar as suas doutrinas de independencia nacional, de projecção peninsular, de espirito europeu. E por isso mesmo se tornaram a encontrar na mesma rota ocidental de outrora. Se foram noutras épocas como dois povos irmãos e como dois irmãos realizaram a sua vocação atlantica ou o seu destino atlantico porque «admirar» que voltem á mesma posição, voltem ao mesmo destino, quando o Mundo mais do que a Europa procura a sua arrumação, quando luta pelo que perdeu:—a moral, a civilização, quando procura a Ordem Nova?

Espanha veio tomar parte nos actos comemorativos da nossa história. Fê-lo com a maior expressão da sua irmandade. Fê-lo com o sentido peninsular que uniu os dois povos na mesma direcção, vindo dar razão moral e politica á nossa independência familiar. Na exposição das «recordações portuguesas em Espanha», que nos patenteou nos claustros dos Jeronimos, o país visinho e irmão veio, passados séculos, mostrar, mais aos portugueses que aos estranhos, o génio que presidiu á raça das duas nações peninsulares quando portugueses e espanhóis espalharam pelo Mundo o espirito europeu, esse espirito que novamente voltam a possuir, irmanados na mesma doutrina de civilização.

Quando o embaixador de Espanha em Lisboa afirmou, há pouco num banquete, que «na futura paz do Mundo ha de influir poderosamente a amizade luso-espanhola» não disse um lugar comum nem fez uma vaga afirmação de discursata. É que no Mundo não se debate actualmente uma simples questão de aspecto geográfico ou economico. A guerra de hoje, seja qual for o seu resultado, terá decisiva influencia na formação duma Nova Ordem, duma «velha» civilização. E nessa Nova Ordem está já assente a Península, estão já irmanados os dois povos irmãos:—Portugal e Espanha. E a «velha» civilização de que falámos é a civilização cristã, a mesma porque Portugal e a Espanha se bateram no passado e no presente.

Tomé Vieira

ECOS DO PASSADO

Adagios enigmaticos

D'entre tanta livralhada, revistas, cartapacios, documentos, etc., que tenho compulsado, estudado e interpretado, surgiram ante meus olhos admirados, os adagios a que hoje me refiro e para que não encontro decifração. Adagios enigmaticos, curiosos e interessantes, na verdade mas de significação oculta pela antiguidade e pelo sentido, perdidos na noite dos tempos.

São os que se seguem.

«*Mais passou Nossa Senhora no Algarve.*»

A que alude este dizer?

Que sentido tem? Em que circunstancias era empregado?

Como poude a tradição trazer uma Nossa Senhora ao Algarve para tanto sofrer?

Já tinhamos *passar as passas* ou *passinhas do Algarve*, na significação de padecer trabalhos, desastres. Mas eis que me surge aquele adagio antiquissimo dos trabalhos ou agruras que Nossa Senhora passou n'esta provincia. Porquê e como? Eis o misterio.

Segundo a tradição cristã, Lazaro esteve em Marselha com Santa Maria Madalena, o Apostolo Santiago na Galiza, e S. Vicente em Sagres, para não citar mais. Mas Nossa Senhora no Algarve, e sofrendo, é nova para mim e creio que para o leitor.

No Algarve dizia-se com desdem e censura a quem fazia afirmativas pouco razoaveis.

«*Valha-te S. Borundum*

Que mij... azeite

E *fazia* atum.

Este santo é evidentemente a corruptela de Morondon e Brendam, nomes conjecturaes que nas velhas cronicas aparecem, designando uma das supostas ilhas encantadas, em cuja quimera os navegadores portugueses e espanhóis supunham vir a descobrir a sonhada Atlantida de Platão, afirma um autor.

Deixemos a Atlantida que nos levaria muito longe e que não vem para aqui chamada e tenhamos só em vista o adagio antigo. Porque bulas é que aquele *santo* expelia atum e azeite? Seria o primeiro conserveiro algarvio?

Em parafrase, o apodo algarvio mudou-se em:

«*Valha-te S. Barambum*

Cabeça de atum.»

Porquê?

Seja como for, tenham o significado que tiverem os adagios citados, o facto é que se encontram mencionados nos nossos classicos. Pena é que não lhes acrescentem a significação, que então se lhes dava, ou a sua chave, para conhecimento dos algarvios de hoje.

Outros adagios, ou apodos, encontrei, mas não me permito dizê-los em publico e raso; e só ao ouvido do leitor e com a promessa solene de muito segredo.

Ele sempre ha coisas!...

Damião de Vasconcellos

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Informações

Encontra-se vago o lugar de professor na Escola Dupla de Cabanas, concelho de Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

gará o carinho dos autores da iniciativa—e que mais nada desejam.

Atenção

Precisamos de correspondentes para o «Povo Algarvio» nas localidades seguintes:

**OLHÃO
FUZETA
e MONGARAPACHO**

As pessoas que nos queiram dar o prazer de aceitar o cargo pedimos a fineza de se dirigirem por escrito á nossa Redacção.

PORTUGAL e o Vaticano

A partida para Roma do Embaixador de Portugal junto do Vaticano, Doutor Carneiro Pacheco, vem, na sequência de acontecimentos recentes—dama maior transcendência espiritual—consolidar relações que se encontram agora restituídas á sua expressão tradicional.

Nação fidelíssima, fiel a Deus e ao Rei, sempre através dos tempos Portugal encontrou na sombra tutelar da Igreja a justificação e a superior bênção do seu próprio Destino.

A Concordata há pouco assinada com o Vaticano foi, como houve ocasião de realçar, um acontecimento espiritual e diplomático da maior importância. Do mesmo modo a nomeação para o alto cargo de Embaixador, junto do sucessor de Pedro, do eminente homem de Estado Doutor Carneiro Pacheco, provou o relevo que o Governo português atribuiu ao solenissimo facto.

Por isso a despedida do Embaixador de Portugal junto do Vaticano teve foros de acontecimento internacional de grande importância. O aeropôrto da Granja do Marquês, perto de Sintra, recebeu, nessa manhã recente de Outono, algumas centenas de pessoas que, saudando o ilustre Professor, festejavam também o significado superior dum acto diplomático de extraordinário alcance.

COMARCA DE TAVIRA EDITAL

Arnaldo dos Santos Lança, Delegado do Procurador da República e Director das Cadeias Civis da Comarca de Tavira.

Faz saber que, pelo espaço de trinta dias, a contar da data do presente edital, se encontra aberto concurso para o fornecimento de rancho aos presos indigentes na cadeia civil desta comarca, durante o proximo ano de 1941.

As condições encontram-se patentes na Secretaria Judicial desta Comarca, sita na Rua da Fonte n.º 3, desta cidade, durante todos os dias úteis das 11 às 17 horas.

Tavira, 2 de Outubro de 1940.

O Delegado do Procurador da República Director da Cadeia Civil.

Arnaldo dos Santos Lança

VENDEM-SE

2 courelas com diverso arvoredo, no sitio da Sinagoga, que fazem parte da propriedade denominada «Cavalos».

Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo—Tavira.

Vida...

Alguem... disse:

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal soa;
A vida é sombra que passa,
A vida é nuvem que voa!

Vida! Palavra simples, que tudo resume, na estreiteza dos seus breves limites!

Na suavidade da sua disposição, cada uma das quatro letras que a formam, encerra um mundo de ilusões, de fugidias esperanças, de ensombradas melancolias e tempestuosas insanias!

A vida é o dia de hoje!...

Sim, é o presente, apressado e fugidio, com todos os seus fulgores, com o desabrochar das mais risonhas e doces esperanças, tal como o luminoso dia que desponha no horizonte desanuviado e claro, dum radiosa manhã de Abril, anunciando á Natureza fecunda, mais um triunfo em cada um dos seus ditos reinos!

O presente, é a realidade plena, absoluta, sentida, irrefutável, com todo o seu cortejo de sensações diversas, contraditórias, atuando sobre o Ente a quem a Natureza dotou com o melhor da sua divina essência — a Racional Sensibilidade!

Com Ela, sentimos esse dia de hoje, desde o fresco e claro alvorecer, até ao quente meio dia, de centelhas fasciantes, que rebrilham á luz viva do seu próprio calor!

Mas esse ai que mal soa, sente-se sempre, ao de leve, por entre os gemidos da ramagem que a aragem levemente agita, ao declinar desse encantador dia de hoje!

A vida é sombra que passa! Fugidia e distante, sim!...

Quem não viu já o agonizante declinar dum tarde encantadora, em que o sol, mergulhando a fundo os seus lindos raios num horizonte onde a neblina começa a dividir-se, deixa a Natureza imersa em sombras, indecisas primeiro e avassaladoras depois?!

E a vida, perturba-se por instantes, enquanto a sombra passa! Ei-la passando... mas no céu azul, onde começam a ver-se os pálidos clarões dum aurora invernal, surge a nuvem que voa!

Acastela-se, tolda o horizonte onde a claridade amortece, ofuscada pela tempestade gélida de electrizadas nuvens!

Ouve-se ao longe ribombar de destruidora tempestade, que ameaça submergir de lés-a-lés, as demarcadas oscilações de altitudes e baixios, deste geográfico globo que se chama a vida!!!

E' tarde agora! E pela calada da noite, que segue ao grande dia de hoje, perpassa na nossa fantástica retina, a vida animada e bulhosa, em tôdas as suas fases, tal como um ecran magnoscópico, em que as imagens nos aparecem, aumentadas ou diminuídas, segundo a intensidade vital do assunto apresentado.

Ericeira, 9 940.

Palmira Cândida dos Reis

Assina o "Povo Algarvio"

PELA CIDADE

Futebol—Hoje pelas 15,30 horas, no Campo de Jogos do «Tavira Ginasio Club», realiza-se um encontro de futebol entre as Categorias de Honra do «Foot ball Club do Porto e Tavira», e o valoroso team dos Alunos do Curso de Sargentos Milicianos, composto por elementos do Benfica, Belenenses, Casa Pia, Sporting de Espinho e Sporting de Cascais.

Camara Municipal—Na sua sessão da semana passada resolveu pedir autorização a quem de direito para que á Estrada Marginal fosse dado o nome de Estrada Engenheiro Duarte Pacheco. Felicitamos a Camara por saber mostrar o seu reconhecimento e admiração.

Inspecção Militar—Em serviço de Inspecção ao 2.º Curso de Sargentos Milicianos, encontra-se nesta cidade o sr. Brigadeiro Santos Correia.

Os nossos cumprimentos.

COMPANHIA

Mirita Caimiro-Vasco Santana

No dia 4 do corrente, realizou no Teatro Popular um espectáculo com a Revista «Olaré quem Brinca» a companhia Mirita Caimiro-Vasco Santana.

Do elenco faziam parte além de outros artistas de nomeada o popular actor Santos Carvalho.

O espectáculo agradou bastante pois todos os artistas desempenharam admiravelmente os seus papeis, tendo o Teatro Popular registado nessa noite uma grande enchente.

Conselho Municipal de Tavira

Convocação Extraordinaria

É convocado este Conselho Municipal a reunir-se em sessão extraordinária pelas 15 horas do próximo dia 18 do corrente mês, a fim de segundo o estipulado no artº 55º do Código Administrativo, deliberar sobre a venda, por cem mil escudos, do Edifício da Escola Jara á Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, devendo o producto da venda ser aplicada integralmente na construção de um novo edificio escolar.

Tavira, 10 de Outubro de 1940.

O Presidente do Conselho Municipal,

J. R. Ramos Passos

VENDE-SE EM TAVIRA

Grande armazem, com agua, quintal e dependencias, proprio para celeiro, deposito de fructos ou madeiras ou qualquer estabelecimento fabril.

Informa e recebe propostas o Sr. Carlos Rodrigues Mil Homens na mesma cidade.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnostico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º.
Tel. 228 — FARO

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Villa Real de Santo Antonio

Livros

Guerra de Espanha

Com o aparecimento do 2º volume, que a Livraria Clássica Editora acaba de publicar, fica concluída a «Historia da Guerra de Espanha», assunto que tanto apaixonou a opinião publica europeia e que vem largamente explanado nesta obra notável.

Poucas pessoas hoje ignoram que a acção internacional desenvolvida durante a guerra de Espanha—acção debatida nos misteriosos bastidores das chancelarias e nos proprios campos de batalha, para muitos países, como a Italia, a Alemanha, a França e Inglaterra—foi o prólogo da guerra actual.

Se a maioria dos voluntários portugueses que se bateram em Espanha ao lado dos nacionalistas, foram ali por uma questão de solidariedade politica e por simpatizarem com a causa de Franco, não se pode dizer o mesmo de todos os elementos militares e voluntários de outras potências, que, em muitos casos, revelaram a preocupação de marcar posições para o futuro e de fazerem exercícos experimentais de guerra, ao serviço dos seus países, embora arriscando a vida.

Tudo isto se esclarece neste volume, com louvavel prudencia e imparcialidade, ficando o leitor habilitado a formular seu juizo sobre esta luta internacional.

A par da narrativa das lutas heroicas travadas em Madrid e na Catalunha—narrativa com muitos detalhes inéditos, que surpreenderão o leitor—não faltam os episódios políticos, que, na forma como são apresentados, esclarecem como o generalissimo Franco se impôs á suprema chefia, pela sua superior táctica militar e pelo seu bom senso politico.

Entre os muitos episódios trágicos contados neste volume, avulta o da condenação á morte e fusilamento do heroico chefe dos falangistas, sendo a narrativa dos autores muito auxiliada pelas notas do tradutor português, o distinto publicista dr. Ferreira da Costa que foi reporter na guerra de Espanha ao serviço do «Século».

Enfim, um bom livro de oportuna leitura onde o leitor tem muita matéria para entreter o espirito e para aprender.

«Nos desertos do Irak»

Romance de aventuras que obteve o Primeiro Prémio de 1939.

Pierre Apestéguy escreveu no ano passado um romance muito curioso, e da maior actualidade, que decorre por entre as recentes lutas da Arábia, a que deu o titulo: «Nos Desertos do Irak», onde resurge a figura lendária e aventureira de Lawrence.

Escreveu-o com muita imaginação, com muito brilho literário, e com tanta sorte, que obteve, em 1939, o «Primeiro Prémio», que em França se concede aos melhores romances de aventuras.

O grande valor do romance consiste no facto do autor saber misturar a fantasia com a realidade, e de explorar, habilmente, o cenário: fascinador dos desertos da Arábia.

E' assim que o leitor assiste á movimentadas episódios de guerra e de emboscadas entre arabes e franceses, presetindo na sombra o misterioso e extraordinário poder de *alguem* que domina toda a intriga árabe e os seus chefes.

Quem é esse homem, que manobra com valentia e segurança, e sempre aparece de rosto velado, a quem chamam *o rei dos desertos*?

Esse homem não poderia de ser Lawrence, aquele famoso aventureiro inglês, rara expressão de singular aventureiro, que, isoladamente, durante a grande Guerra, serviu, por sua conta, os interesses ingleses, levando os arabes a baterem-se contra a Turquia, e que, depois, se interna nos desertos da Arábia deixando um rastro de mistério.

Reaparece esse homem extraordinário neste romance, contracenado com uma heroína francesa com quem teve amores noutra tempo.

Essa heroína, famosa espia ao serviço da França, é irmã dum chefe militar francês noiva dum jovem tenente e, para se desempenhar dum missão em Meca, tem de casar, apenas aparentemente, com um chefe árabe fiel aos franceses.

Todas estas figuras se movem neste cenário da Arábia, desenvolvendo complicado enredo onde se sucedem inesperados lances de guerra, de espionagem, de amor, de aventura, mistério e morte.

Com todos estes elementos, o autor preparou um empolgante romance de aventuras, que a Livraria Clássica Editora acaba de lançar, em tradução cuidada de J. Castelo Branco.

Um destes romances que absorvem o leitor, de modo tal, que tem de levar á leitura de principio a fim, sempre numa crescente curiosidade.

MADEIRA

de nove nogueiras grandes, mostra e vende: José Martins Pontes Júnior—PADERNE—Algarve.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Camila Arriegas Pacheco e o sr. Eduardo Felix Franco.

Em 14—Dr. Antonio Manuel Almodovar.

Em 15—Os srs. Liberto Conceição e João Baptista Carvalho.

Em 16—O sr. Luiz de Mendonça Campos.

Em 17—D. Maria do Nascimento Nunes e o sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18—O sr. José Viegas Mansinho.

Em 19—O sr. Eduardo Gonçalves Dôres.

Doente

Encontra-se em Lisboa a fim de ser operado o nosso prezado assinante sr. José Pereira Palermo.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Emendando...

O novo Delegado Regional da M. P. no Algarve é o sr. Dr. Silveira Ramos.

—A secção que o nosso illustre colaborador, sr. Dr. Alberto Iria Jor., vai crear no «Povo Algarvio» chama-se «Algarve—Memórias Históricas e Etnográficas».

—Este nosso novo illustre colaborador vem aumentar a lista dos nossos igualmente illustres colaboradores e não, apenas, dos novos.

Alvares Botelho

Com a comemoração do primeiro centenário da fundação do Monte-Pio Geral, mais um Tavirense aparece em situação de destaque. Trata-se de Alvares Botelho nascido nesta cidade em 1803, tendo falecido em Lisboa em 1875.

Sem contestação de especie alguma, como muito bem provou no seu exaustivo estudo sobre o Monte Pio, o nosso illustre comprovinciano, sr. Dr. Murta, aquele Tavirense é o fundador da prestimosa instituição que agora celebra o seu primeiro centenário.

A Camara Municipal de Tavira, querendo associar-se a essa comemoração, visto que o Monte Pio Geral é uma instituição que honra um país e cujos serviços á colectividade estão bem patentes nos seus relatórios e na sua influencia social, atendendo ainda com a maior satisfação e orgulho em que o fundador de tal estabelecimento mutual é um nosso conterraneo, resolveu que á antiga rua do Carmo, actual «7 de Outubro» fosse dado o nome de Alvares Botelho. Esperamos que a inauguração da respectiva lápide não demore, assim como outras em iguais condições e que até hoje não conseguiram passar do livro das actas das sessões camararias.

A este Monte Pio Geral está agora mais um nome de outro tavirense, o de Norberto Sergio da Fonseca e Sousa, aqui nascido em 1796 e falecido em Lisboa em 1863. Foi um dos socios fundadores, também e era Feitor da Casa da Moeda.

Foi ele quem imaginou o «pelicano» que serve de emblema ao Monte Pio Geral.

Letra Comercial

Pede-se á pessoa que encontrar uma letra no montante de 4.400,000, Comercial, aceite por Custódio Pires Soares, Firmino Viegas e Carlos Leonardo Madeira Gomes, avalizada por José Madeira Nobre Teixeira, os primeiros três assinando na qualidade de respectivamente, Presidente, Tesoureiro e Secretário da Sociedade Recreativa Musical Luzense, a finesa de a entregar na Luz de Tavira e sede da referida Sociedade.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

A Voz de Londres

B. B. C.

SERVIÇO PARA PORTUGAL

Hora de verão em Portugal
13,15 Noticiário ... 49,10 metros ... GSL ... 6,11 megaciclos
... 25,38 metros ... GSN ... 11,82 megaciclos
... 19,76 metros ... GSO ... 15,18 megaciclos

23,45 Noticiário ... 31,55 metros ... GSB ... 9,51 megaciclos
... 19,82 metros ... GSF ... 15,14 megaciclos
e também nas ondas médias 373 e 361 m.

SERVIÇO PARA O BRASIL

01.00 Noticiário seguido de palestra ou programa musical, nos seguintes comprimentos de onda:

49,59 metros ... GSA ... 6,05 megaciclos
41,49 metros ... GSW ... 7,23 megaciclos
31,55 metros ... GSB ... 9,51 megaciclos
30,96 metros ... GRX ... 9,69 megaciclos
261,1 metros ... — ... 1149 kilociclos
373,1 metros ... — ... 804 kilociclos

Junta Nacional do Azeite

Redução das taxas dos lagares.
Assistência técnica

A Junta Nacional do Azeite perante as perspectivas de escassez da colheita que se avizinha, apresentou a Sua Excelência o Ministro da Economia uma proposta de alteração temporária das taxas que incidem sobre as prensas dos lagares de azeite, com o fim de atenuar os encargos que no presente ano de contra-safra oneram a produção.

Esta proposta mereceu a aprovação de sua Excelência o Ministro, pelo que á semelhança do procedido adoptado em 1939 em relação á colheita de 1938/39, a Junta Nacional do Azeite apenas cobrará na próxima campanha oleícola, metade da taxa que em face da lei competiria a cada lagar.

Como nos anos anteriores, todos os lagares que trabalhem, seja qual for o número de dias de trabalho, ficam obrigados ao pagamento da taxa.

Para a isenção do pagamento da taxa dos lagares que não trabalham é necessário que os responsáveis pela sua exploração façam á Junta a respectiva participação até 30 de Novembro, a qual deverá ser devidamente confirmada com atestado das autoridades administrativas locais até 28 de Fevereiro de 1941.

Além destas medidas, a Junta Nacional do Azeite, tendo em consideração varias reclamações recebidas e o resultado dos estudos a que procedeu, obteve igualmente a aprovação de Sua Excelência o Ministro para uma proposta de redução a 100,000, da taxa que incide sobre as prensas hidráulicas mecánicas de chinchos, exclusivamente destinadas á 2.ª pressão.

Esta última medida, reduzindo a metade a taxa de 200,000 que incidia sobre as prensas de chinchos, teve por fim promover o mais perfeito esgotamento dos bagaços e tornar mais justa a distribuição da taxa. Terá caracter permanente e entrará em vigor já na próxima campanha.

Finalmente a Junta Nacional do Azeite comunica aos proprietários de lagares, que no decurso da campanha que se avizinha prestará assistência técnica gratuita a todos os que solicitem o seu concurso para a resolução de qualquer problema oleícola, como seja o aperfeiçoamento das suas instalações das suas condições de laboração, etc.

* Junta Nacional do Azeite, 19 de Setembro de 1940.

Secretária

Compra-se uma em 2.ª mão.
Nesta Redacção se informa.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção

—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranjam chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única d'este género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FILIAIS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em VILA REAL: Rua Inf.ª 16, n.º 12

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

De Triunfo em Triunfo

Poucas vezes tem sido tão notável o sumário de um fasciculo da soberba «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», como o é o sumário deste fasciculo 66.º que acaba de nos chegar ás mãos. Relativo ao mês de Setembro de 1940, a sua pontualidade de aparição é, como de costume rigorosa.

Muitos grandes artigos, tratados pelos maiores nomes da nossa cultura e intelectualidade se encontram reunidos neste fasciculo: *Celta, Celtibéria, Célula* (biologia), *Célula* (foto-elétrica), *Celular* (teoria), *Celuloide, Celulose, Cemitério, Cena, Cenografia, Cenozoico, Censura, Centeio, Central, Centro, Cepticismo, Cera, Cerâmica, Cêrculo, Cerebro, etc., etc.* Estes bellos artigos e outros, amplamente ilustrados, são devidos a especialistas da categoria dos Profs. Mendes Correia, Celestino da Costa, Cirilo Soares, Charles Lepierre, Raul Proença, Azevedo Gomes, Eng.ºs. Miguel Paiva, J. Segurado, Armando de Lucena, João de Sousa Fonseca, Dr. Dias Amado, Prof. David Lopes, Prof. Barahona Fernandes, Tenente-Coronel Raul Rato, Coronel Américo de Bivar, etc., etc. Belas estampas em separado ornão o surpreendente fasciculo.

Não pode, realmente, ter-se como possível um maior interesse em um só número de uma obra desta indole.

Segundo nos informam, continua a obter o maior êxito o sistema de Vendas por Pagamentos Suaves desta obra, ácerca do qual informam prontamente, a quem lho solicitar, os editores-proprietários Editorial Enciclopédia, Limitada—Rua do Alecrim, 38—Lisboa.

Anúncio

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sedes de Companhia, á arrematação de forragens a seco para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941.

A arrematação terá lugar:—Em Setubal, para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago de Cacem, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;—Em Evora para os postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues na sede da Companhia a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas das respectivas cauções provisórias.

O caderno de encargos e o Regulamento para a formação de contratos em matéria de Administração Militar, de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias úteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos também patente nas sedes dos Postos da G. N. R., acima indicados.

Quartel em Evora, 4 de Outubro de 1940.

O Tesoureiro do Batalhão

José Maria Mira da Costa

Capitão

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

Rimas

de Vitória Régia

*Se o homem abespinhado
faz queixinhas da mulher
vem dar razão ao ditado
«Quem me bate, bem me quer!»*

*Quando pela vez primeira
tu bitesse no meu peito
supus que fôsse despeito
ou maldade passageira!*

*Vens pela segunda vez
despertar minha atenção,
já não posso duvidar;
alvejas meu coração!*

*Depois de ler tuas rimas
com geito as arrecadei,
pois teu amoroso peito,
em seu perfume encontrei!*

*Não abuses do ditado
«Quem me bate, bem me quer!»
Porque a força não domina
o coração da mulher!*

Setembro 1940

O COLÉGIO

VASCO DA GAMA

Grande Instituto de
Educação e Ensino

Depois de vinte e cinco anos de labor que mereceu dos poderes públicos e das pessoas autorizadas em matéria pedagógica as mais vivas e elogiosas expressões de simpatia e de aplauso, entenderam os directores e fundadores do Colégio Vascon da Gama conveniente renovar os métodos e chamar novos colaboradores que permitam alargar a actividade educativa do Colégio, de forma a colher o máximo rendimento cultural.

Convidaram, por isso, para *Directores pedagógicos e técnicos* do Colégio, dois professores ilustres, com o nome feito e perfeito no campo do ensino:

—O Doutor Mário de Albuquerque, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, antigo professor de liceu, membro da Academia de História e autor de trabalhos científicos que mereceram larga atenção mesmo da crítica estrangeira;

—Doutor José de Oliveira Boléo que acaba de fazer com grande brilho o doutoramento em *Ciências Geográficas*, e é professor metodólogo do Ensino Técnico, membro do *Grupo Português de História das Ciências* e autor de valiosos estudos de Geografia e de livros escolares de reconhecido mérito.

Também foi reformado o corpo docente pelo recrutamento de novos professores, de forma a criar um quadro de escol. Fazem parte d'êles professores, universitários, antigos professores de liceu, professores do ensino técnico, nomes que são uma sólida garantia para o ensino.

Por tudo isto e pelas admiráveis instalações—o Colégio funciona num magnifico edificio, construído de propósito para este fim—chamamos a atenção de V. Ex.ª para esta notável obra de instrução e de educação!

Carlos Silva

Cirurgia-Dentária

Doenças da Bôca e dos Dentes

Dentes artificiais em todos os Sistemas.

Consultas tôdas as terças-feiras em Tavira no Monte-Pio Artístico

Consultas em Faro das 10 horas ás 18, Rua Yvens N.º 87-1.º—Telefone, 182.

Retomou a sua Clínica em Tavira no dia 17 do corrente.

Teatro Popular

Apresenta hoje mais um filme com duas semanas de exhibição no Condes, um dos Cinemas de estreia em Lisboa. É uma produção francesa, a magnífica comédia sentimental—*A Lei Sagrada*—trata da pelo grande realizador G. Pabst e magistralmente desempenhada por Marcelle Chantal, André Luguet e Micheline Presle, jovem estrela que é uma revelação.

Da soberba realização de Pabst e da excelente interpretação dum conjunto homogéneo resultou um admirável espectáculo que afoitamente se pode recomendar e no qual se nota que um advogado cuja especialidade é o divórcio passa por fim a ser o maior adepto da Liga, contra o divórcio se constituiu por um grupo de filhas de divorciados.

Em complemento acompanha este prodigioso filme *O Mistério do Subterrâneo*.

5.ª feira—Exibe-se o maravilhoso filme musical—*Mocidade Triunfante*—valorizado pelo grande violinista Jascha Heifetz, o qual com a sua admirável arte tem feito recair sobre o filme os merecidos aplausos.

Não percam, pois esta beleza em que realça o insigne executante e a Grande Orquestra de Miúdos.

Para reclame basta dizer-se que a crítica elogiou e o público aplaudiu.

Valente até ao fim—é o filme complementar deste programa.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Professor

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrucção Primária. Nesta Redacção se informa.

Escaler

Estrangeiro, de tabua trinca com ou sem motor.

Vende: José Viegas Mansinho—TAVIRA.

ACIDENTES
no TRABALHO

Só assumem essa responsabilidade as pessoas que ignoram as graves consequências que d'êles sobreveem.

Quereis ficar descansado fazeis o vosso seguro na «A MUTUAL DO NORTE» por intermédio do seu agente nesta cidade: F. D. MARTINS.

Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 ás 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Assinal o «Povo Algarvio»

Publicações

«O Mundo Português»—Número dedicado ao Cruzeiro á Metrópole dos Velhos Colonos de Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Sumário do n.º 80, Vol. 7: «Lição da mais ampla solidariedade patriótica» por Mendes Correia; «Cruzeiro dos Velhos Colonos», Augusto Cunha; «Em louvor duma notável iniciativa», por Luiz Teixeira; «As três virtudes dos obreiros anónimos da colonização lusitana», por Marinho da Silva; «Trigo Teixeira», por Gastão Sousa Dias; «Terra da Promissão», por Ruy Sant'Elmo; «Funantes—I. José Todo-Bom», por Manuel de Resende; «Notícia dos Livros», por José Osório de Oliveira.

«Boletim Oficial das Juntas de Freguesia de Lisboa»—Recebemos o número especial deste importante Boletim dedicado ás comemorações centenárias. Admiravelmente apresentado, ele encerra um pouco da grande actividade das Juntas de Freguesia de Lisboa, organismos dignos de todo o elogio.

Contem mais um artigo sobre a obra grandiosa da Camara Municipal de Lisboa a cuja frente se encontra o nosso particular amigo sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, os melhoramentos em execução e os projectados que farão, em poucos anos, aparecer uma nova Lisboa; outro sob a personalidade do Governador Civil, sr. Coronel Lobo da Costa, cuja acção no campo de beneficência é digna de todos os elogios, etc.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução com processo sumario que A Firma Dias, Claudio & Companhia Limitada, sociedade comercial por quotas com sede na cidade de Santarem move contra Antonio Geraldo Dias, comerciante e sua mulher Maria Geraldo Dias, domestica, residentes na cidade de Faro.

Tavira, 4 de Outubro de 1940

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Tavira, e no processo de execução de sentença em acção de processo sumário, que José Custódio e mulher Tereza de Jesus, residentes do Monte dos Carriços, freguesia de Santa Maria, desta comarca e outros, movem contra os executados Manuel António Fernandes e mulher Miquelina de Jesus, residentes no sitio da Malhada do Peres, da referida freguesia de Santa Maria, correm éditos de 20 dias contados da segunda e última publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Tavira, 4 de Outubro de 1940

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

COLÉGIO FARENSE

Directora—**Maria José Cavaco Tavares**—Telefone 290

ENSINO PRIMÁRIO e SECUNDÁRIO para ambos os sexos

(1.º e 2.º CICLOS) de harmonia com as leis em vigor

AULAS PRÁTICAS em LABORATÓRIOS de FÍSICA e QUÍMICA

enriquecidos com os mais modernos aparelhos

CURSOS DE LÍNGUAS

sob a direcção de professores especializados

ADMISSÃO AOS LICEUS

O mais antigo Colégio da cidade, que sempre tem conseguido excelentes resultados.

GINÁSTICA PIANO LAVORES

EDIFÍCIO AMPLO E HIGIÉNICO

Abertura a 1 de Outubro

Está aberta a Inscrição

LARGO DE S. PEDRO, 12—**FARO**

Fontinha da Atalaia Balneário = TAVIRA

REUMATISMOS—DOENÇAS DE PELE

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer Banhos ás 8 horas.

A consulta médica realisa-se no Hospital do Espírito Santo (Santa Casa da Misericórdia) das 9 ás 10 horas, exceptuando aos domingos.

Atenção no Café Arcada

Vendem-se as deliciosas «**LARANJADAS CARAZONAS**», as mais naturais e saborosas. Também fornece aos domicílios «**Água de Monchique**» em cântaros de 20 litros ao preço de 7\$00 cada.

Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandesa

“Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com **Francisco Padinha Raimundo**

Rua Pôço do Bispo, 10—**TAVIRA**

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—**TAVIRA**.

Propriedades

Arrendam-se três na freguesia da Luz, sendo duas no sítio da Campina e outra denominada o «**Morgadinho**», constando de figueiras, oliveiras, terras de semear e casas de habitação.

Tratar na Praça da República, n.º 23, 1.º—**Tavira**.

Venda de Prédios

Por motivo de retirada, vendem-se prédios situados no Largo Tomaz Cabreira e ruas da Silva, das Freiras e 1.º de Maio.

Quem pretender dirija-se a Palmira Matos, Rua 1.º de Maio, Tavira, das 13 ás 16 horas.

Vende-se

A Fazenda Cara de Páu no sítio do Val Carangueijo.

Quem pretender dirija-se a Maria Maldonado Centeno Rua Cândido dos Reis, n.º 7—**TAVIRA**.

CASA CABRITA

DE

Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Ginjos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORA

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

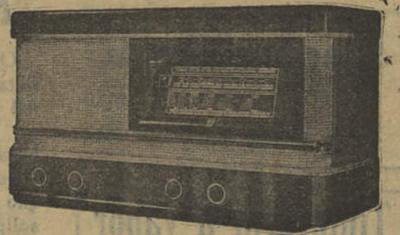
Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Que belo aparelho
«**PHILIPS**»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!..

Milho Colonial em grão, triturado ou em farinha, e sêmea de milho

— **PARA ALIMENTAÇÃO DE GADO** —

Milho Branco Continental PRÓPRIO PARA MOAGENS DE RAMAS

VENDE aos melhores preços do mercado, a

Sociedade de Cereais e Farinhas, Limitada

33, CAMPO DAS CEBOLAS, 34—**LISBOA**

(**ENVIAM-SE AMOSTRAS**)

CASA Propriedade

Vende-se na rua Tenente Couto com 8 divisões no 1.º andar, 6 no rez do chão, sobrado quintal e poço.

Na rua Tenente Couto n.º 15 presta-se informações e aceitam-se propostas na rua Augusta Lisboa n.º 52.

Compra-se

Pequena propriedade.
Nesta Redacção se informa.

Com alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, situada próximo da cidade de Tavira, junto da primeira passagem de nível, na estrada para Vila Real de Santo Antonio, vende-se.

Quem pretender dirija-se ao Capitão Francisco José Maria de Lemos—Quinta da Fidalga—**CACELA**.

Assine o “Povo Algarvio”